

HISTÓRIA DE VIDA: FAMÍLIAS OUVINTES DE ADOLESCENTES SURDOS - NAVIS

Fabiola Zeni Papini (BIC-FAPERGS), Cláudia Bisol (orientadora), Carla Beatris Valentini - Deptº Psicologia/Centro de Ciências Humanas e Comunicação/UCS - fzpapini@ucs.br

O projeto Navis tem como objetivo compreender, através da história de vida das famílias, o contexto de desenvolvimento de adolescentes surdos filhos de pais ouvintes. Buscou-se conhecer a história de vida do surdo na família, as representações construídas pelos pais sobre a surdez, a inserção na comunidade surda e o contexto sócio-econômico-cultural. O presente projeto integra-se à pesquisa Consensu * Narrativas de Adolescentes Surdos: O Ambiente Multimídia e a Construção de Sentido. Utilizou-se o estudo de caso múltiplo proposto por Yin (2001), uma vez que se investigou o mesmo fenômeno (história de vida de famílias atravessadas pela surdez) sob condições singulares. Foram realizadas uma entrevista narrativa e uma entrevista semi-estruturada com cada uma das quatro famílias em suas residências. Participaram quatro mães e três pais (um é falecido). As entrevistas foram gravadas e transcritas. A análise dos dados foi realizada sob a luz da teoria da análise de conteúdo de Bardin (2000) e permitiu a organização dos dados em categorias, dispostas de forma a responder as questões iniciais da pesquisa. O período de descoberta da surdez variou entre 1 ano e 2 meses e 3 anos. Em duas famílias a desconfiança da surdez não surgiu dos pais, mas de familiares. Os pais narram o choque, a revolta e a tristeza ao se depararem com a surdez do filho. A orientação de profissionais da área médica e educacional facilitou o processo de aceitação da surdez, ampliando a sua compreensão. Na adolescência são observadas algumas dificuldades comunicativas, principalmente sobre temas como drogas e namoro. Em duas famílias os surdos esforçam-se mais para se comunicar através da língua oral do que os pais para se comunicar em LIBRAS. Apenas uma família demonstra algum envolvimento com a comunidade surda. Quanto maior for a qualidade das interações e a fluência da família em LIBRAS, maior a possibilidade de um desenvolvimento integral do filho. A proximidade com a comunidade surda pode ajudar os pais a compreender a importância da LIBRAS na vida do surdo e sua legitimidade enquanto sujeito social. Na adolescência, período marcado pela transição de um estado de proteção para um estado de exposição, a construção de parcerias entre escola, famílias e profissionais da saúde se faz necessária.

Palavras-chave: surdez, história de vida, família

Apoio: UCS, FAPERGS